



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

MENCIONE-SE
PUBLIQUE-SE
EXPEÇA-SE
12/11/04

Assembleia da República Gabinete do Presidente
N.º de Entrada: <u>7890</u> ✓
Classificação: <u>05/03/03</u>
Data: <u>04/11/11</u>

Requerimento Nº 308/IX (3ª)-AC
(11.11.04)

[Handwritten signature]

Assunto: Situação laboral na Empresa Delphi – Ponte de Sôr

Apresentado por: Deputado Rodeia Machado (PCP)

Ex.mo. Senhor

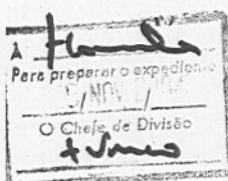
Presidente da Assembleia da República:

04.11.11 a' Delphi
Rodeia

Em 10 de Setembro de 2004, a empresa Delphi Ponte de Sôr, enviou um carta a todos os trabalhadores da empresa, onde laboram cerca de 500 efectivos e 100 contratados, a informar da reestruturação da empresa, face às condições de mercado e à perda de uma carteira de encomendas, a partir do início do ano de 2005, no ramo dos airbags para automóveis de passageiros e condutores.

Conforme é mencionado na referida carta a empresa reconhece a boa performance da fábrica, necessária com o forte contributo dos trabalhadores, mas alerta para as dificuldades que poderão surgir em 2005 e, consequentemente a reestruturação da empresa.

Tal missiva indica, desde já, que para que a fábrica seja rentável, terá que "proceder à adequação dos efectivos às necessidades da empresa e dos produtos, efectuando a reconversão profissional dos trabalhadores que venham





PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

a ser abrangidos", o que significa, na prática, uma intenção de despedimento colectivo.

Acresce que até hoje, a administração da empresa se tem recusado a permitir plenários sindicais para que sejam ouvidos os trabalhadores, , bem como, não foram ouvidos quer a estrutura sindical representativa, quer os delegados sindicais.

Assim, ao abrigo da alínea d) do artigo 159º da Constituição e da alínea i) do nº 1 do artigo 5º do Regimento da Assembleia da República, requero ao Governo, através do Ministério das Actividades Económicas e do Trabalho que me informe, que me informe:

- a) É do conhecimento do Ministério esta situação?
- b) Se sim, quais as medidas que estão a ser encetadas pelo Governo, para que tal situação não aconteça?
- c) Que atitudes foram tomadas pelos organismos desconcentrados, nomeadamente, pela Inspeção Geral do Trabalho, para que seja reposta a legalidade quanto à audição, pela Administração da empresa, das estruturas sindicais.
- d) Qual a posição assumida pela Inspeção Geral do Trabalho, quanto à situação declarada?

Junta-se fotocópia da carta enviada pela Administração da Delphi aos trabalhadores.

O Deputado,

(Rodeia Machado)

10 de Setembro de 2004

A indústria de manufactura europeia atravessa uma crise generalizada provocada por diversos factores entre os quais, o excesso de capacidade instalada; a concorrência dos países asiáticos e do leste da Europa. Crise essa que se vem manifestando das mais diversas formas, entre as quais: grandes recomposições dos grupos económicos do sector; alterações de contratos de fornecimento a longo prazo; deslocalização de fábricas e modificações significativas nos portafolios de produtos.

Muitas outras consequências são ainda difíceis de prever atendendo à recessão económica que perdura nalguns dos mercados e economias mais significativas.

No caso particular da indústria de manufactura de componentes para a indústria automóvel, a situação é ainda mais grave devido às profundas alterações registadas na cadeia global de gestão de: produtos, fornecedores e clientes.

Como fábrica de manufactura para a indústria automóvel, a Delphi Ponte de Sor tem sofrido e continua a sofrer as consequências atrás referidas, apesar de ter registado nos últimos anos boas performances operacionais e de qualidade, devido ao esforço e dedicação de todos quantos nela trabalham.

A premente pressão para redução de custos, as alterações cambiais, mas sobretudo o facto de não controlarmos o preço do mercado, levou a que o nosso Cliente para os airbags do passageiro e do condutor tenha tomado a decisão de atribuir esse negócio a um nosso competidor a partir do início de 2005.

Importa pois reagir de imediato, aproveitar todo o potencial que a fábrica tem e encontrar novos caminhos, dentro da filosofia à muito seguida, de melhoria contínua e de permanente adaptabilidade.

Nestes termos, decidiu a direcção da fábrica desenvolver um projecto, adaptado às novas circunstâncias e que possa assegurar a médio e a longo prazo a viabilidade da empresa, cujas linhas gerais a seguir se enunciam.

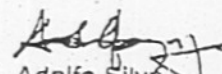
- 1 Redimensionar as actuais linhas de produção, adequando-as às solicitações dos Clientes optimizando a utilização dos equipamentos e maquinarias existentes
- 2 Introduzir novas competências no processo produtivo
- 3 Proceder à adequação dos efectivos às necessidades da empresa e dos produtos, efectuando a reconversão profissional dos trabalhadores que venham a ser abrangidos
- 4 Efectuar as acções de formação necessárias para assegurar o sucesso da reconversão atrás referida

Este projecto vai implicar mudanças que em si mesmas trazem incerteza. Tentaremos minimizar o desconforto que necessariamente virá a advir, não obstante e como consequência deste projecto, de forma descontinuada e em datas a determinar oportunamente, verificar-se-á:

- 1 Diminuição da produção nalgumas das actuais linhas
- 2 Deslocalização de efectivos para outras linhas
- 3 Reconversão profissional de alguns trabalhadores
- 4 Diminuição do efectivo total
- 5 Acções de formação visando a reconversão
- 6 Alterações nas formas e processos de trabalho

A Direcção da fábrica acredita que este projecto é a condição necessária para procurar assegurar a sobrevivência da empresa, contudo atendendo à evolução do mercado e da situação económica, procederá, como lhe compete, às modificações e alterações que se mostrarem mais adequadas a cada momento.

Confiamos na colaboração de todos para que possamos vencer, com sucesso, mais uma etapa da vida da empresa.


Adolfo Silva

Delphi Automotive Systems - Portugal, SA

Capital Social: 10 073 952,74 Euros - Registo na Conservatória do Registo Comercial de Sintra sob o N.º 6832 - Contribuinte N.º 502 687 843
Sede: Tapada Nova - Lino - Apartado 82 - EC Sintra - 2711-551 Sintra - Tel. (351) 219 247 800 - Fax: (351) 219 235 420
Fábricas: Tapada Nova - Lino - Apartado 82 - EC Sintra - 2711-551 Sintra - Tel. (351) 219 247 800 - Fax: (351) 219 241 529
Estrada da Oulreira, 122 - 2791-504 Carnaxide - Tel. (351) 214 255 100 - Fax: (351) 214 186 509
Zona Industrial de Montação - 6001-308 Castelo Branco - Tel. (351) 272 330 200 - Fax: (351) 272 220 214
Largo 1.º de Dezembro - 1 - Guarda-Coru - 6300-851 Guarda - Tel. (351) 271 205 600 - Fax: (351) 271 206 784
Rua General Humberto Delgado - Apartado 42 - 7401-951 Ponte de Sor - Tel. (351) 242 293 000 - Fax: (351) 242 206 042
Estrada Nacional N.º 10 Km 15,5 - 1340 Seixal - Tel. (351) 212 104 049 - Fax: (351) 212 100 472